

AUTOMUTILAÇÃO DOS ALUNOS SEGUNDO OS RELATOS DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Ana Carolina Merlin Barboza¹; Cleiton José Senem¹

¹Centro de Ciências Humanas -Universidade do Sagrado Coração -carol.merlin@hotmail.com;
cleiton.senem@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Humanas - Psicologia

O presente trabalho é o resultado de uma Iniciação Científica, desenvolvida em uma instituição de ensino superior do interior do estado de São Paulo. A automutilação é um comportamento que tem aparecido com frequência na atuação dos psicólogos e profissionais da saúde, de forma especial nas escolas, especialmente entre os adolescentes. Diante disso, o objetivo foi identificar a percepção dos profissionais da educação sobre a automutilação dos estudantes e os procedimentos utilizados diante desses casos na instituição escolar. O procedimento utilizado foi uma entrevista semiestruturada, com coordenadores pedagógicos, em escolas públicas, no interior de São Paulo, previamente agendada e gravada, seguida posteriormente de transcrição e análise das respostas. Os resultados obtidos foram coletados com nove coordenadores pedagógicos, denominados com a letra “P” (Participante) seguidos do número indicativo de sequência de coleta: P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8, P9 e P10 (não autorizou a realização da entrevista). As respostas dos participantes foram categorizadas da seguinte forma: identificação e experiência profissional; experiência com automutilação; identificação dos sintomas; fatores de risco; fatores de proteção e procedimentos utilizados. Os resultados indicam que as escolas não possuem um preparo suficiente para acolher e realizar os procedimentos adequados para os alunos que realizam a automutilação. Essa pesquisa se justifica no intuito de produzir conhecimentos, subsidiando a atuação dos coordenadores, nos casos de automutilação.

Palavras-chaves: Automutilação. Escola. Auto-agressão. *Cutting*.